



Sporting Clube de Portugal
Futebol, SAD

RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE
INFORMAÇÃO TRIMESTRAL NÃO AUDITADA

13'14



Índice

	Pág.
INFORMAÇÃO DO 3º TRIMESTRE 2013/2014	
○ RELATÓRIO DE ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES	2
Demonstração dos Resultados	3
Demonstração da Posição Financeira	4
Relatório do Conselho de Administração	5
○ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
Demonstração dos Resultados	14
Demonstração da Posição Financeira	15
Demonstração do Rendimento Integral	16
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	17
Demonstração dos Fluxos de caixa	18
Notas anexas integrantes das Demonstrações Financeiras	19



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

DO PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2013

E

31 DE MARÇO DE 2014



**Demonstração dos Resultados para os períodos de nove meses findos
em 31 de Março de 2014 e 2013**

	Notas	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 31.Mar.13
Rendimentos e ganhos operacionais			
Prestações de serviços	2	22.954	21.509
Outros rendimentos e ganhos	3	1.960	4.192
Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações de passes de jogadores		24.914	25.701
Gastos e perdas operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	4	(9.124)	(13.763)
Gastos com o pessoal	5	(20.528)	(30.241)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(797)	(804)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(905)	(418)
Outros gastos e perdas	7	(2.183)	(2.575)
Gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores		(33.537)	(47.801)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(6.148)	(11.712)
Rendimentos/(gastos) com transações de passes de jogadores	9	18.301	9.191
		12.153	(2.521)
Resultados operacionais		3.530	(24.621)
Gastos e perdas financeiros	10	(4.706)	(7.179)
Rendimentos e ganhos financeiros	10	1.896	2.148
Resultados antes de impostos		720	(29.652)
Imposto sobre o rendimento	27	-	(108)
Resultado líquido do exercício		720	(29.760)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,02	(0,56)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Março de 2014 e 30 de Junho de 2013

ATIVO	Notas	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 30.Jun.13
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.260	21.732
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12	22.794	28.242
Outros ativos intangíveis		2	8
Outros ativos não correntes - Clientes	13	763	4.513
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	65.919	64.592
Total do Activo não corrente		110.738	119.087
Ativo Corrente			
Clientes	14	22.183	12.638
Caixa e equivalentes de caixa	15	3.153	1.256
Estado e outros entes públicos	23	393	139
Outros devedores	16	670	657
Outros ativos correntes	17	8.318	5.687
Total do Ativo corrente		34.717	20.377
Total do Ativo		145.455	139.464
Capital Próprio			
Capital social	18	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	47.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(212.834)	(169.018)
Resultado líquido do exercício	18	720	(43.816)
Total do Capital Próprio		(118.690)	(119.409)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	6.039	5.240
Responsabilidades com benefícios pós-emprego		1.578	1.545
Financiamentos obtidos	20	57.978	56.458
Outros passivos não correntes	21	47.695	51.830
Total do Passivo Não corrente		113.290	115.073
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	124.801	101.398
Fornecedores	22	11.724	24.374
Estado e outros entes públicos	23	1.728	1.985
Outros credores	24	1.506	3.256
Outros passivos correntes	25	11.095	12.787
Total Passivo corrente		150.854	143.800
Total do Passivo		264.145	258.873
Total do Capital Próprio e Passivo		145.455	139.464

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Relatório do Conselho de Administração

3º Trimestre 2013/2014

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente aos primeiros nove meses do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho de 2013 e 31 de Março de 2014.

1. FACTOS OCORRIDOS NO TRIMESTRE

1.1 Plantel

Verificaram-se os seguintes investimentos e movimentações a nível do plantel:

- **Contratações:** o Sporting reforçou-se com cinco jogadores – dois para a equipa principal e três para a equipa B – em alinhamento com uma estratégia de longo prazo definida e reforçando desde já a capacidade competitiva do plantel principal. Heldon veio do Marítimo para o Sporting, por 1.250 milhares de euros, e Shikabala, oriundo do Zamalek, custou 257 mil USD. Com Matias Pérez não houve custos de aquisição, sendo que o atleta foi cedido temporariamente sem custos com uma opção de compra que, dependendo do momento em que for acionada, pode ter um custo de 1 ou 1,2 milhões de euros. A contratação de Dramé teve um custo de 25 mil euros, enquanto a de Enoh foi de 35 mil euros. De referir que todos estes jogadores têm contrato válido até 2019, com exceção de Shikabala, que assinou até 2018. No que diz respeito às cláusulas de rescisão, todas elas são de 45 milhões de euros, com exceção de Enoh que é de 60 milhões de euros.
- **Cedências de jogadores:** Durante a janela de transferência de Janeiro, foram efetuadas as seguintes operações o Sporting procedeu a 10 cedências, duas definitivas, sete até Junho de 2014 e uma até Junho de 2015. A poupança global é de cerca de 12.800 milhares de euros. No mercado de inverno, o Sporting cedeu a título definitivo Jéffren, ao Valladolid, e Alexandre Guedes, ao Reus.



1.2 Resultados Desportivos

Liga Zon Sagres

A Liga Nacional terminou a 11 de Maio de 2014, tendo a equipa somado 67 pontos (+ 25 que na época transata) e terminado em 2º lugar (7º em 2012/13), apurando-se diretamente para a fase de grupos da Liga dos Campões de 2014/15.

Taça de Portugal

A equipa foi eliminada na 4ª eliminatória pelo Benfica, por 4-3, após prolongamento.

Taça da Liga

Na fase de grupos o sorteio ditou que a SCP – Futebol, SAD se defrontasse com o Penafiel, o FC Porto e o Marítimo. A equipa acabou a Fase de Grupos em 2º lugar, com 7 pontos, os mesmos do 1º, o FC Porto, não se tendo apurado para as meias-finais. No entanto, o Sporting apresentou queixa para o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, que foi indeferida. O mesmo ocorreu com o recurso para o Conselho de Justiça, posteriormente apresentado.

II Liga

A Equipa B classificou-se no 6º lugar da Liga Honra com 70 Pontos.

2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 Resultados

Os resultados do semestre são positivos em 720 milhares de Euros que comparam com 29.760 milhares de Euros de prejuízo no mesmo período do semestre findo em 31 de Dezembro de 2013. Esta melhoria dos resultados em 30.480 milhares de Euros foi possível por uma redução em 14.264 milhares de Euros dos gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores, de uma diminuição de 5.564 milhares de Euros das amortizações do plantel e de uma variação positiva de 9.110 milhares de Euros na rubrica de rendimentos com transações de passes de jogadores e apesar de uma redução de cerca de 3% dos rendimentos operacionais (que decorre principalmente da não participação em competições europeias).



2.2 Rendimentos Operacionais (excluindo Rendimentos e Gastos com Transação de Passes de Jogadores)

Situaram-se em 24.914 milhares Euros, o que implica uma quebra de 787 milhares Euros em relação ao período homólogo de 2012/13.

Esta quebra explica-se principalmente pela não participação nas competições europeias (-1.908 milhares de Euros de receitas de participação e -399 milhares de Euros de patrocínios e publicidade associados), pelo menor reconhecimento de receitas de royalties (-1.109 milhares de Euros) e pela mudança na contabilização das quotas em relação ao 1º semestre do ano anterior (- 1.071 milhares de Euros) compensados por um aumento das receitas de transmissões televisivas (+ 2.793 milhares de Euros) e por um acréscimo das receitas de bilheteira (+ 1.436 milhares de Euros, consequência da melhor performance desportiva nas competições nacionais e de uma redução das ofertas de bilhetes e convites).

2.3 Gastos e Perdas Operacionais e Gastos Financeiros

Os Gastos operacionais sofreram uma redução significativa relativamente ao período homólogo, fundamentalmente devido às rubricas de gastos com o pessoal (-9.713 milhares de Euros) e de fornecimentos e serviços externos (-4.639 milhares de Euros), na sequência das medidas de reestruturação operacional implementadas.

Adicionalmente, as amortizações e perdas de imparidade do plantel tiveram uma variação favorável (-5.564 milhares de Euros) e os rendimentos com transações de passes de jogadores apresentaram uma variação positiva de 9.110 milhares de Euros, principalmente fruto da alienação dos direitos desportivos dos jogadores Tiago Ilori e Bruma.

Os Gastos Financeiros apresentam uma diminuição de 2.473 milhares de Euros. Esta redução deve-se na sua maioria ao plano de reestruturação implementado.

2.4 Situação Patrimonial

2.4.1 Comparativamente com a situação patrimonial a 30 de Junho de 2013, o valor do Ativo aumentou cerca de 5.991 milhares de euros, fruto fundamentalmente dos valores a receber relativos à alienação de direitos desportivos de jogadores.

2.4.2 O Passivo sofreu um acréscimo de 5.272 milhares de Euros relacionados



fundamentalmente com o plano de reestruturação financeira, que permitiu a redução das dívidas a fornecedores. Após conclusão do processo, o passivo será significativamente reduzido por via das entradas associadas aos aumentos de capital previstos e pela emissão de VMOC's – Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis conforme já divulgado.

3. FACTOS OCORRIDOS APÓS 31 DE MARÇO DE 2013

3.1. Estrutura de Futebol da SAD

No dia 20 de Maio foi comunicada a revogação por mútuo acordo do contrato de trabalho desportivo entre a Sociedade e o treinador da equipa principal de futebol, Leonardo Jardim. Em contrapartida da revogação a Sociedade encaixará um montante fixo de três, ao qual acresce um montante variável de até três milhões de euros, dependente da obtenção de títulos nacionais e internacionais pelo seu futuro clube.

No dia 21 de Maio a Sociedade comunicou a contratação do Treinador Marco Silva, o qual assumirá o comando técnico da equipa principal sénior a partir do dia 1 de Julho de 2014. O contrato celebrado com o Treinador é válido até ao dia 30 de Junho de 2018.

3.2. Plantel

Após 31 de Março de 2014 a Sociedade exerceu o direito de opção do Jogador Wallyson Mallman, com o Espírito Santo do Brasil, tendo-se celebrado um contrato de trabalho válido até 30 de Junho de 2019. Adicionalmente, a Sociedade chegou a acordo com o Sport Club Corinthians Paulista para a transferência definitiva do jogador Elias Trindade.

Na preparação para a época 2014/2015, a Sociedade adquiriu os direitos desportivos e económicos dos jogadores Jogador Paulo Oliveira (Vitória Sport Clube) e Simeon Slavchev (FC Litex Lovech). Ambos os jogadores rubricaram contratos de trabalho válidos até 30 de Junho de 2019. Adicionalmente, a Sociedade decidiu não acionar a opção de compra dos jogadores Welder e Iván Piris, bem como não acionar a opção de prolongamento de contrato de Gerson Magrão.



4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório justificou um conjunto de decisões tomadas pelo atual Conselho de Administração com vista a criar rapidamente condições para a sustentabilidade da Sociedade. É expectável que, em colaboração com todos os *stakeholders*, a Sociedade atinja esses desígnios e consiga criar condições para repetir os êxitos desportivos do passado, garantindo sempre contas de exploração positivas. Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos credores bancários e pelos futuros acionistas permitirá um saneamento das contas ao mesmo tempo que abrirá perspectivas de crescimento das atividades económicas da Sociedade em Portugal e no estrangeiro.

A aposta desportiva passa por um aumento do investimento nos jogadores jovens, criados na Academia, nas Escolas do Sporting e noutros clubes parceiros (nacionais e internacionais) sempre numa ótica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Irão ser desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, seja pela maximização das receitas ditas “clássicas” como pela criação de outras atividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível das Academias Sporting, nestas integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo Sporting Clube de Portugal.

Em termos dos gastos da Sociedade, a aposta do atual Conselho de Administração é numa fixação de limites face às receitas estimadas, procurando a obtenção e manutenção de resultados líquidos positivos, criando as bases para uma recuperação patrimonial sustentada.

A Sociedade irá implementar medidas que reforcem os projetos próprios ou em associação que aumentem os níveis de sustentabilidade, nos seus pilares sociais, económicos e ambientais.



5. ACÇÕES PRÓPRIAS

A SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – Futebol, SAD não detém ações próprias nem adquiriu ou alienou ações durante o semestre.

6. GOVERNO DA SOCIEDADE

Nos termos do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a lista de participações qualificadas, com informação sobre o número de ações detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 31 de Março de 2014:

Membros dos Corpos Sociais da Sociedade detentores de Acções	Número de Acções
<u>Membros do Conselho de Administração:</u>	
Dr. Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014
Dr. Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10.000
Dr. Vitor Manuel da Silva Ferreira	-
Dr. Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro	-
Dr. Paulo Miguel Soares Antunes da Silva	-
<u>Membros do Conselho Fiscal:</u>	
Prof. Doutor António Rui Carvalho Moreira de Carvalho	100
Dr. Paulo Jorge Frade de Almeida	200
Dr. Paulo Jorge Ruxa Roberto Perico	250
Dr. Sérgio Luis Ferreira Félix	100
<u>Sociedade de Revisões Oficiais de Contas:</u>	
PricewaterhouseCoopers & Associadas - SROC, Lda, representada pelo Dr. Carlos Maia	-



Participações Qualificadas	Número de Ações	% Direitos de Voto
Sporting Clube de Portugal:		
Directamente:	9.858.745	25,279%
- Ações da categoria A	9.849.622	25,255%
- Ações da categoria B	9.123	0,023%
Através de:		
Acções de categoria B	24.983.173	64,059%
Sporting SGPS	24.962.270	64,006%
Sporting - Património e Marketing, SA	7.362	0,019%
Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014	0,031%
Rui Pereira Caeiro (SCP)	100	0,000%
Alexandre António Gaspar Carvalho Godinho (SCP)	200	0,001%
Nuno Silvério Marques (SCP)	1.005	0,003%
Óscar Manuel Machado Figueiredo (SCP)	22	0,000%
Vicente Lemos Caldeira Pires (SCP)	100	0,000%
Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar (SCP)	100	0,000%
Total imputável	34.841.918	89,338%
Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira		
Através de Olivedesportos SGPS, SA	2.134.770	5,474%

8. DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 246 do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as informações financeiras referentes aos primeiros nove meses do exercício 2013/2014 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

Mais declara que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho da emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

9. INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA

O Conselho de Administração optou, nos termos do disposto no Regulamento da CMVM nº 3 /2006, por não sujeitar as demonstrações financeiras trimestrais ao exame de auditor pelo que a informação agora divulgada não se encontra auditada.



Lisboa, 26 de Maio de 2014

O Conselho de Administração

Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho
Presidente do Conselho

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira
Vogal

Vítor Manuel da Silva Ferreira
Vogal

Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro
Vogal

Paulo Miguel Soares Antunes da Silva
Vogal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2013

E

31 DE MARÇO DE 2014



**Demonstração dos Resultados para os períodos de nove meses findos
em 31 de Março de 2014 e 2013**

	Notas	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 31.Mar.13
Rendimentos e ganhos operacionais			
Prestações de serviços	2	22.954	21.509
Outros rendimentos e ganhos	3	1.960	4.192
Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações de passes de jogadores		24.914	25.701
Gastos e perdas operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	4	(9.124)	(13.763)
Gastos com o pessoal	5	(20.528)	(30.241)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(797)	(804)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(905)	(418)
Outros gastos e perdas	7	(2.183)	(2.575)
Gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores		(33.537)	(47.801)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(6.148)	(11.712)
Rendimentos/(gastos) com transações de passes de jogadores	9	18.301	9.191
		12.153	(2.521)
Resultados operacionais		3.530	(24.621)
Gastos e perdas financeiros	10	(4.706)	(7.179)
Rendimentos e ganhos financeiros	10	1.896	2.148
Resultados antes de impostos		720	(29.652)
Imposto sobre o rendimento	27	-	(108)
Resultado líquido do exercício		720	(29.760)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,02	(0,56)



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Março de 2014 e 30 de Junho de 2013

ATIVO	Notas	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 30.Jun.13
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.260	21.732
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12	22.794	28.242
Outros ativos intangíveis		2	8
Outros ativos não correntes - Clientes	13	763	4.513
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	65.919	64.592
Total do Activo não corrente		110.738	119.087
Ativo Corrente			
Clientes	14	22.183	12.638
Caixa e equivalentes de caixa	15	3.153	1.256
Estado e outros entes públicos	23	393	139
Outros devedores	16	670	657
Outros ativos correntes	17	8.318	5.687
Total do Ativo corrente		34.717	20.377
Total do Ativo		145.455	139.464
Capital Próprio			
Capital social	18	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	47.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(212.834)	(169.018)
Resultado líquido do exercício	18	720	(43.816)
Total do Capital Próprio		(118.690)	(119.409)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	6.039	5.240
Responsabilidades com benefícios pós-emprego		1.578	1.545
Financiamentos obtidos	20	57.978	56.458
Outros passivos não correntes	21	47.695	51.830
Total do Passivo Não corrente		113.290	115.073
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	124.801	101.398
Fornecedores	22	11.724	24.374
Estado e outros entes públicos	23	1.728	1.985
Outros credores	24	1.506	3.256
Outros passivos correntes	25	11.095	12.787
Total Passivo corrente		150.854	143.800
Total do Passivo		264.145	258.873
Total do Capital Próprio e Passivo		145.455	139.464

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração do Rendimento Integral para os períodos de nove meses findos
em 31 de Março de 2014 e 2013**

	Notas	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 31.Mar.13
Resultado líquido do exercício		720	(29.760)
Outro rendimento integral		-	-
Rendimento integral do exercício		720	(29.760)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios para os
períodos findos em 31 de Março de 2014, 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012
(valores expressos em milhares de euros)**

	Capital Social	Prémios de Emissão de Ações	Outros Instrum. Cap.Próprio	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultado líquido do exercício	Resultados Acumulados	Total do Capital Próprio
Saldo em 30 de Junho de 2012	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(45.947)	(117.444)	(75.593)
Apliação de resultados	-	-	-	-	-	45.947	(45.947)	-
<i>Rendimento Integral:</i>								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(21.946)	-	(21.946)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(21.946)	(163.391)	(97.539)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(21.870)	-	(21.870)
Saldo em 30 de Junho de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(43.816)	(163.391)	(119.409)
Reserva de fusão	-	-	-	-	-	-	-	-
Apliação de resultados	-	-	-	-	-	43.816	(43.816)	-
Redução de Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento Out. Inst. Cap. Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Rendimento Integral:</i>								
Variação Reservas Justo Valor de derivados de cobertura de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	720	-	720
Saldo em 31 de Março de 2014	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	720	(207.207)	(118.690)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os período de nove meses findos
 em 31 de Março de 2013 e 2013**

	EUR'000 31.Mar.14	EUR'000 31.Mar.13
Atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes, UEFA e empresas do grupo	24.557	23.662
Pagamentos a fornecedores e empresas do grupo	17.321	20.268
Pagamentos ao Estado	13.632	13.527
Pagamentos ao pessoal	25.182	20.136
Fluxo gerado pelas operações	(31.578)	(30.269)
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	-	-
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à atividade operacional	671	(571)
Fluxos de caixa de atividades operacionais (1)	(30.907)	(30.840)
Atividades de investimento:		
Recebimentos:		
Activos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	9.981	11.702
Fundos de Investimento/Parcerias	1.015	3.584
Juros e proveitos similares	-	-
	<u>9.981</u>	<u>15.286</u>
Pagamentos:		
Ativos tangíveis	-	12
Ativos intangíveis	10.189	12.156
Fundos de Investimento/Parcerias	1.051	500
	<u>11.240</u>	<u>12.668</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(1.259)	2.618
Atividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Empréstimos obtidos	56.846	49.030
	<u>56.846</u>	<u>49.030</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	20.661	14.448
Juros e custos similares	2.187	5.135
	<u>22.848</u>	<u>19.583</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	33.998	29.447
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	1.833	1.225
Efeitos das diferenças de câmbio	31	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.289	64
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	3.153	1.289

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Introdução

O SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – Futebol, SAD (adiante designada apenas por “Sporting SAD”, “SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio José de Alvalade em Lisboa, foi constituído por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital inicial de 34,9 milhões de euros, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de abril.

Em 30 de novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e ao Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA.

Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.

A Sociedade tem por objeto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sede Social Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca - Lisboa
Capital Social 39.000.000 Euros (39 milhões de ações com o valor nominal de 1 euro)
N.I.P.C. 503 994 499

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.

b) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao período de nove meses findo em 31 de Março de 2014 e foram preparadas de acordo com os IFRS que estão em vigor e que foram adotados pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras intercalares são apresentadas em conformidade com o IAS 34 – *Relato Financeiro Intercalar* pelo que não incluem toda a informação requerida para as demonstrações financeiras completas anuais que serão apresentadas em 30 de Junho de 2014.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das



operações o qual se encontra sujeito ao cumprimento do plano de reestruturação financeira aprovado nas Assembleias Gerais do Sporting Clube Portugal e da Sporting SAD em 30 de junho de 2013 e 23 de julho de 2013, respetivamente, e oportunamente submetido aos principais financiadores, Millennium BCP e BES.

É firme convicção do Conselho de Administração da Sporting SAD que a reestruturação financeira em curso assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis e será aprovado pelos financiadores, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação em curso visam permitir à Sociedade, por um lado, aumentar os seus capitais próprios e, por outro lado, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua atividade.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A Sporting SAD não regista, atualmente, qualquer ativo ou passivo pelo seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade.

c) Alterações

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2013.

Durante o período findo em 31 de Março de 2014, não ocorreram alterações significativas de estimativas contabilísticas face àquelas consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de junho de 2013, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestações de serviços	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Quotizações	-	1.071
Direitos Televisivos	11.494	8.701
Bilheteira e Bilhetes de Época	5.460	4.024
Patrocínios e Publicidade	4.615	5.014
Royalties	828	1.937
Outros	557	762
Total	22.954	21.509

As prestações de serviços com entidades relacionadas totalizam Euros 2.245 milhares em 31 de Março de 2014, e Euros 4.671 milhares em 31 de Março de 2013. (ver Nota 26)



As receitas de direitos televisivos apresentam a seguinte composição em 31 de Março de 2014 e 2013:

Direitos Televisivos	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Contrato de transmissão de direitos televisivos com a PPTV, SA	11.250	8.250
Market Pool	244	316
Transmissão de jogos do play-off da Liga Europa	-	60
Transmissão de jogos particulares	-	75
Outros	-	-
Total	11.494	8.701

3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros rendimentos e ganhos	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Participações nas Competições Europeias	-	1.908
Comparticipação Euro 2012	-	644
Compensação por formação	49	648
Cedência de jogadores	1.033	568
Diferenças de câmbio	245	327
Outros	633	97
Total	1.960	4.192

O proveito de cedência de jogadores do período findo em 30 de Março de 2014 resulta essencialmente da cedência do jogador Elias Trindade e Viola.

4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Subcontratos	6.160	7.605
Organização e deslocações e estadias de jogos	915	1.247
Comissões	175	1.545
Honorários	646	982
Trabalhos especializados	451	601
Equipamentos Desportivos	-	514
Seguros	180	258
Publicidade e Propaganda	110	199
Outros FSE	487	812
Total	9.124	13.763

A rubrica subcontratos inclui transações com entidades relacionadas no montante de Euros 5.428 milhares em 31 Março de 2014 (31 Mar 13 - Euros 5.767 milhares) (Ver Nota 26).

A variação ocorrida na rubrica de rubrica de fornecimentos e serviços externos decorre



essencialmente do programa de redução de custos em vigor na Sporting SAD, bem como da não participação nas competições europeias.

5. GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Remunerações Órgãos Sociais	113	152
Remuneração do Pessoal	16.059	25.571
Indemnizações	2.297	1.320
Encargos com remunerações	1.189	2.021
Gastos com benefícios pós-emprego	-	-
Seguros	803	1.094
Outros	67	83
Total	20.528	30.241

Verificou-se uma redução nos gastos com pessoal diretamente relacionado com a reestruturação financeira e operacional em curso que passou pela redução do número de trabalhadores e salários.

6. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE EXCLUINDO PLANTEL

Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Provisão para complemento de Pensões de Reforma	-	90
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 19)	905	328
Total	905	418

7. OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Quotizações	171	185
Imposto de Selo	518	644
Multas e penalidades	202	241
Prospecção de mercado	457	463
Diferenças de câmbio desfavoráveis operacionais	-	-
Outros	835	1.042
Total	2.183	2.575

8. AMORTIZAÇÕES E PERDAS DE IMPARIDADE DO PLANTEL

Amortizações e perdas por imparidade do plantel	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Amortizações do exercício - Futebol profissional (Nota 12)	6.148	11.712
Perdas por imparidade - Futebol profissional (Nota 12)	-	-
Total	6.148	11.712



9. RENDIMENTOS/(GASTOS) COM TRANSACÇÕES DE PASSES DE JOGADORES

Rendimentos/(Gastos) com transações de passes de jogadores	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	31.Mar-14	31.Mar-13	30.Jun.13	30.Jun.12
Cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund	1.909	2.787	3.239	2.899
Venda de direitos desportivos	17.027	6.952	11.888	2.734
Mecanismo de solidariedade/compensação por formação	(533)	(525)	1.785	-
Abate de direitos desportivos	(102)	(23)	(17)	(16)
Total	18.300	9.191	16.896	5.617

Os rendimentos com cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund resultam do reconhecimento linear do proveito gerado com as cedências efetuadas ao fundo, em função do período de contrato de trabalho desportivo que os jogadores celebraram com a Sociedade, assim como pelo reconhecimento do valor remanescente dos jogadores alienados em cada exercício.

Os proveitos com transações de jogadores, nomeadamente com a venda de direitos desportivos, resultam essencialmente das alienações dos jogadores Bruma e Illori.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Resultados Financeiros	Euros'000	Euros'000
	31.Mar-14	31.Mar-13
Gastos e perdas financeiros:		
<u>Juros suportados</u>		
Empréstimos bancários	(2.224)	(2.767)
Empréstimos obrigacionistas e VMOC	(1.655)	(1.667)
Desconto de títulos	(69)	(629)
Outros	(144)	(754)
Desconto Financeiro	-	(461)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(117)	(149)
Comissões Bancárias	(377)	(749)
Outros gastos e perdas financeiras	(120)	(3)
Total	(4.706)	(7.179)
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	1.668	1.713
Diferenças de câmbio favoráveis	228	327
Desconto Financeiro	-	108
Total	1.896	2.148
Resultado Financeiro	(2.810)	(5.031)

A rubrica de Juros obtidos diz respeito à remuneração da dívida de longo prazo das empresas do Grupo Sporting Clube de Portugal à Sociedade, cujo plano de pagamentos foi contratualizado no final de Setembro de 2011, com efeitos a 1 Julho de 2011 (ver Nota 13).



11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Fixos Tangíveis	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 31.Mar.13
Valor Bruto	25.746	25.727
Depreciações acumuladas e Perdas p/Imparidade	(4.786)	(3.995)
Total	20.960	21.732

Os movimentos verificados nos Ativos Tangíveis estão demonstrados nos quadros que se seguem:

31.Março.2014	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 Regulariz	Euros'000 31.Mar.14
Valor Bruto							
Terrenos	1.379	-	-	-	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	-	-	-	-	-	21.710
Equipamento Básico	1.769	-	-	-	-	-	1.769
Equipamento Transporte	358	-	-	-	-	-	358
Equipamento Administrativo	297	-	-	-	-	-	297
Outros Ativos Tangíveis	122	19	-	-	-	-	141
Investimentos em Curso	92	-	-	-	-	-	92
	25.727	19	-	-	-	-	25.746
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade							
Edifícios e Outras Construções	(2.412)	(614)	-	-	-	-	(3.026)
Equipamento Básico	(873)	(142)	-	-	-	-	(1.015)
Equipamento Transporte	(323)	(26)	-	-	-	-	(349)
Equipamento Administrativo	(282)	(6)	-	-	-	-	(288)
Outros Ativos Tangíveis	(105)	(3)	-	-	-	-	(108)
	(3.995)	(791)	-	-	-	-	(4.786)
Valor Líquido	21.732	(772)	-	-	-	-	20.960
30.Junho.2013	Euros'000 30.Jun.12	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 Regulariz	Euros'000 30.Jun.13
Valor Bruto							
Terrenos	1.379	-	-	-	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	-	-	-	-	-	21.710
Equipamento Básico	1.749	20	-	-	-	-	1.769
Equipamento Transporte	358	-	-	-	-	-	358
Equipamento Administrativo	297	-	-	-	-	-	297
Outros Ativos Tangíveis	122	-	-	-	-	-	122
Investimentos em Curso	92	92	-	-	-	-	92
	25.615	112	-	-	-	-	25.727
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade							
Edifícios e Outras Construções	(1.592)	(820)	-	-	-	-	(2.412)
Equipamento Básico	(681)	(192)	-	-	-	-	(873)
Equipamento Transporte	(288)	(35)	-	-	-	-	(323)
Equipamento Administrativo	(272)	(10)	-	-	-	-	(282)
Outros Ativos Tangíveis	(100)	(5)	-	-	-	-	(105)
	(2.933)	(1.062)	-	-	-	-	(3.995)
Valor Líquido	22.682	(950)	-	-	-	-	21.732

12. ATIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Valor do Planel	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 30.Jun.13
Valor Bruto	40.784	54.404
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade	(17.990)	(26.162)
Total	22.794	28.242



Os movimentos verificados nos Ativos Intangíveis estão demonstrados nos quadros que se seguem:

31.Março.2014	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.13	Aumentos	Alienações	Regularizações e abates	Imparidade	31.Mar.14
Valor Bruto	54.404	2.631	(2.358)	(13.893)	-	40.784
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(26.162)	(4.552)	1.332	11.692	-	(17.690)
Total	28.243	(1.921)	(1.026)	(2.201)	-	23.094

30.Junho.2013	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.12	Aumentos	Alienações	Regularizações e abates	Imparidade	30.Jun.13
Valor Bruto	72.436	16.379	(19.088)	(15.323)	-	54.404
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(32.217)	(13.406)	10.894	14.524	(5.957)	(26.162)
Total	40.219	2.973	(8.194)	(799)	(5.957)	28.242

Nos primeiros nove meses da presente época 2013/2014 destacam-se as seguintes ocorrências:

- **Contratações:** Salim Cissé (Académica de Coimbra), Islam Slimani (CR Belouizdad), Vitor Silva (Paços de Ferreira), Hugo Sousa (AEP), Maurício Nascimento (Sport Recife), Seejou King (Nordsjælland) e Gerson Magrão (Figueirense). Foram contratados a título temporário com opção de compra, os jogadores: Fredy Montero (Seattle Sounders/MLS), Ivan Piris (Deportivo Maldonado) e Welder Marçal (Palmeiras).
- **Cedências temporárias de jogadores:** Miguel Lopes (ao Olympique Lyonnais), Viola (ao Racing Avellaneda), José Mendes Lopes “Zézinho” (ao Véria) e Diego Rubio (ao Sports Club Pandurii).
- **Alienações:** Do Plantel Principal foram concretizadas as cedências definitivas dos jogadores Stephanus Schaars (PSV), Santiago Arias (PSV), Atila Turan (Stade de Reims), Nii Plange (Vitória de Guimarães), André Santos (Vitória de Guimarães), Tiago Ilori (Liverpool FC), Armindo Tué Na Bangna “Bruma” (Galatasaray), Gael Ettock (Appolon FC) e Gelson Fernandes (Freiburgo).
- **Revogações de Contratos de Trabalho:** Sunil Chhetri, Oguchialu Onyewu, Danijel Pranjic, Khalid Boulahrouz, Valeri Bozhinov, Evaldo Fabiano, Juary Soares e Valeri Bozhinov.
- **Renovações:** Luís Ribeiro, Mikael Meira, Mauro Riquicho, Tobias Figueiredo, Carlos Mané, William Carvalho, Edelino Ié, João Mário Eduardo, Luís Almeida “Kikas”, Carlos Chaby, Ricardo Esgaio, Iuri Medeiros, Diogo Salomão, Wilson Eduardo, Christian Ponde, Alberto Coelho “Betinho”, Luka Stojkonovic, Michael Pinto “Mika”, Ruben Semedo e Wallyson Teixeira.



13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Outros ativos não correntes	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 30.Jun.13
Valores a receber de entidades relacionadas (ver nota 26)	65.919	64.592
Valores a receber de clientes	763	4.513
Total	66.682	69.105

O Conselho de Administração da Sociedade contratualizou em final de Setembro de 2011, com o Sporting Clube de Portugal, o plano de pagamentos de longo prazo da dívida do grupo, o qual inclui uma remuneração à taxa Euribor a 6 meses acrescida de um “spread” de 2,35%, em que se estabelecem os termos e condições de reembolso do referido montante, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2011 (ver Nota 10).

A redução do valor a receber de clientes não correntes deve-se essencialmente à transferência do saldo Norwich City para clientes correntes.

14. CLIENTES

Clientes	Euros'000 31.Mar-14	Euros'000 30.Jun.13
Clientes Conta Corrente	22.183	12.638
Clientes cobrança duvidosa	6.479	6.625
Perdas por imparidade de clientes	(6.479)	(6.625)
Total	22.183	12.638

A movimentação das perdas por imparidade de clientes deveu-se à atualização cambial.

A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a receber de atividades comerciais correntes e vendas de jogadores detalha-se conforme segue:



Clientes	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.14	30.Jun.13
Atividades comerciais correntes		
Unicer	886	1.070
Puma	1.848	1.421
Federação Angolana de Futebol	309	309
Leiston Holding	-	-
PPTY, SA	5.045	3.383
Vendas de Jogadores e Mec. Solidariedade		
Zaragoza	333	333
Galatasaray	4.000	-
Liverpool	3.000	-
Norwich	4.750	-
Fiorentina	-	1.490
Atlético Madrid	-	630
Valência	-	1.750
Freiburg	-	475
Blackburn Rovers	-	175
Nice	1.000	1.000
Outros		
Outros	1.012	602
Total	22.183	12.638

O aumento na rubrica de clientes decorre essencialmente das vendas do plantel ocorridas durante o período findo em 31 de Março de 2014.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.14	30.Jun.13
Caixa	1	1
Depósitos bancários à ordem	3.152	1.255
Total	3.153	1.256

16. OUTROS DEVEDORES

Outros devedores	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.14	30.Jun.13
Adiantamentos a fornecedores	215	215
Outros	671	662
Perdas por imparidade de outros devedores	(220)	(220)
Total	666	657



17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Outros ativos correntes	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Acréscimos de rendimentos		
Patrocínios e Publicidade	366	250
Patrocínios e Publicidade - Entidades relacionadas (Nota 26)	1.964	-
Juros - Entidades relacionadas (Nota 26)	2.226	-
Mecanismos de Solidariedade	-	1.125
Venda de Direitos Desportivos	1.761	3.500
Outros	75	16
Total	6.392	4.891
Gastos a reconhecer		
Juros	1.174	-
Patrocínios e Publicidade - Entidades relacionadas (Nota 26)	151	-
Direitos Imagem Fut. Profissional	171	-
Prospecção de mercado	335	725
Outros	95	71
Total	1.926	796
Total	8.318	5.687

O montante registado na rubrica Venda de Direitos Desportivos refere-se ao valor ainda a receber referente à transferência do Jogador João Moutinho do FC Porto para o Mónaco.

O montante registado na rubrica de gastos a reconhecer com juros refere-se a juros dos contratos de factoring.

18. CAPITAL PRÓPRIO

Capital próprio	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Capital social	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	6.500	6.500
Reservas	(5.627)	(5.627)
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	47.925	47.925
Resultados acumulados	(207.207)	(163.391)
Resultado líquido do exercício	(572)	(43.816)
Total	(119.981)	(119.409)

Capital Social e prémios de emissão de ações

A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD é uma Sociedade Aberta com ações cotadas na Euronext Lisboa.

A SCP – Futebol, SAD foi constituída por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital de Euros 34,9 milhões, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.



Por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001, o capital social da sociedade foi elevado de Euros 34,9 milhões para 54,9 milhões.

Este aumento foi concretizado por conversão de créditos detidos pelo Sporting Clube de Portugal e SPORTING – SGPS, SA, nos montantes parciais de Euros 3,05 milhões e 16,95 milhões, respetivamente.

Foi por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001 redenominado o capital social para Euros, mediante a aplicação do método padrão, convertendo o valor nominal de cada ação de mil escudos para 4,99 euros, com arredondamento para o cêntimo de euro mais próximo e consequente aumento de capital de Euros 22.230 milhares (Esc. 4 456 980), por contrapartida de resultados transitados, ascendendo o capital social da Empresa a Euros 54,9 milhões. A operacionalização da redenominação do capital foi concretizada em 11 de outubro de 2001.

Em 2 de setembro de 2002 foram admitidas à negociação no Segundo Mercado as 4 milhões de ações correspondentes ao aumento do capital social atrás mencionado.

Por escritura pública realizada em 30 de junho de 2004 o capital social foi reduzido de Euros 54,9 milhões para Euros 22 milhões, sendo a importância da redução de Euros 32,9 milhões destinada a cobertura de prejuízos da Sociedade verificados nos exercícios anteriores, efetuada de forma proporcional, mediante a redução do valor nominal das ações de 4,99 euros para 2 euros.

Por escritura pública realizada em 31 de março de 2005 o capital social foi elevado de Euros 22 milhões para Euros 42 milhões. O aumento de capital foi efetuado mediante a emissão de 10 milhões de novas ações escriturais nominativas, com o valor nominal de 2 euros e um ágio de 0,65 euros cada, tendo gerado um prémio de emissão de ações no valor de Euros 6,5 milhões.

Em 2 de dezembro de 2010, procedeu-se ao registo comercial da deliberação de redução do capital social da SCP Futebol - SAD aprovada na Assembleia Geral da Sociedade de 9 de setembro de 2010, de redução do capital social da Sporting, Futebol SAD para euros 21 milhões, representado por 21.000.000 de ações, com o valor nominal de euro cada.

Finalmente, por escritura pública realizada em 17 de janeiro de 2011, o capital social foi elevado de euros 21 milhões para Euros 39 milhões, mediante novas entradas em dinheiro através da emissão de 18 milhões de novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo o Sporting Clube de Portugal subscrito a quase totalidade das ações.

Conforme preconizado pelos Estatutos da Sociedade, o capital Social é composto por ações de categoria A e B. O respetivo detalhe à data de 31 de Março de 2014 é o seguinte:

Categoria das Ações	Nrº. Ações	%
Categoria A	9.849.622	25,26
Categoria B	29.150.378	74,74
Total	39.000.000	100,00



O Sporting Clube de Portugal é titular da totalidade das ações da Categoria A (9.849.622 ações). Os estatutos preveem direitos especiais inerentes às ações de categoria A, detidas pelo clube fundador, o Sporting Clube de Portugal, direitos que decorrem diretamente do regime Jurídico aplicável às sociedades anónimas desportivas.

Nos termos do art.º 12º dos Estatutos, a Assembleia Geral não poderá, em qualquer caso, funcionar nem deliberar, em primeira convocação, sem que esteja representada a totalidade das ações da Categoria A. São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Sporting Clube de Portugal e enquanto se mantiverem na sua titularidade.

Na Assembleia Geral da Sociedade realizada no dia 23 de julho de 2013 foram alterados os direitos das ações de categoria A, nomeadamente quanto ao direito de designar um dos membros do Conselho de Administração, entre outros.

As ações da classe B correspondem a ações ordinárias sem direitos especiais.

Valores mobiliários de obrigações convertíveis

Em 14 de janeiro de 2011 foi igualmente concluída a Oferta Pública de Subscrição respeitante à emissão de 55 milhões de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (“VMOC”) com o valor nominal de um 1 Euro, a qual foi integralmente subscrita, com data de maturidade de janeiro de 2016.

A componente de capital desta emissão é de Euros 47.925 milhares. A componente de passivo financeiro encontra-se divulgada na Nota 20.

Reservas

Em 31 de Março de 2014 e de 30 de Junho de 2013, o detalhe das reservas apresenta-se como segue:

Reservas	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Reserva legal	3.506	3.506
Reserva de fusão	(9.836)	(9.836)
Outras reservas	703	703
Total	(5.627)	(5.627)

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sporting SAD, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.



Em 30 de novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.

Resultados acumulados

Os resultados acumulados correspondem aos resultados líquidos dos exercícios anteriores, conforme deliberações efetuadas nas Assembleias Gerais. Adicionalmente, encontram-se registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação, pela primeira vez, das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

19. PROVISÕES

Provisões	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Provisão para outros riscos e encargos	6.039	5.240
Total	6.039	5.240

O movimento ocorrido em provisões consta do seguinte quadro:

31.Março.14	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos (Nota 6)	Euros'000 Redução (Nota 6)	Euros'000 Utilização	Euros'000 31.Mar.14
Provisões para processos judiciais em curso	217	-	-		217
Indemnizações	7	-	-		7
Provisões para processos fiscais em curso	1.951	-	-		1.951
Outras provisões	3.065	905	-	(106)	3.864
Total	5.240	905	-	(106)	6.039

20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 31 de Março de 2014 e 30 de Junho de 2013, os financiamentos apresentam o seguinte detalhe:



Dívida financeira	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
<u>Não corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	20.000	20.000
Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis	2.971	2.971
Comissões	(95)	(24)
	<u>22.876</u>	<u>22.947</u>
Empréstimo Bancário	7.835	7.835
Factoring	22.315	22.407
Leasings	4.394	3.962
Juros corridos e encargos com empréstimos	(389)	(693)
	<u>57.031</u>	<u>56.458</u>
<u>Corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	-	-
Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis	-	1.336
Comissões	-	(309)
Empréstimo Bancário	23.900	21.058
Leasings	-	432
Factoring	16.237	19.790
Letras/Garantias Bancárias Descontadas	-	7.000
Descoberto bancário	85.127	52.749
Juros corridos e encargos com empréstimos	(463)	(658)
	<u>124.801</u>	<u>101.398</u>
Total	<u>181.832</u>	<u>157.856</u>

Em 20 de julho de 2011, foi inteiramente subscrito, com uma procura de 59,07% superior à oferta, um novo Empréstimo Obrigacionista denominado Sporting SAD/2014, no valor de Euros 20 milhões.

Os valores mobiliários de obrigações convertíveis encontram-se descritos na Nota 18.

Os empréstimos bancários decorrem essencialmente do processo de reestruturação financeira contratado pelo Grupo Sporting com os bancos Millennium BCP e BES em 30 de dezembro de 2008, sobre a qual não tem ocorrido pagamento sobre o serviço da dívida. No entanto, importa salientar que estes montantes encontram-se sujeitos a nova reestruturação financeira em curso pelo que há um compromisso para que a respetiva dívida não seja exigida a curto-prazo.

O factoring decorre essencialmente da cedência de créditos futuros, com recurso, aos bancos Millennium BCP e BES. O detalhe das receitas cedidas apresenta-se conforme segue:

Factoring	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Direitos televisivos época atual	11.250	2.750
Direitos televisivos épocas futuras	27.302	37.407
Publicidade e Patrocínios épocas futuras	-	2.040
Total	<u>38.552</u>	<u>42.197</u>



No âmbito do contrato de abertura de crédito em conta corrente com o BES e Millenniumbcp foram prestadas garantias de créditos de bilheteira, créditos de garantia e créditos de passe.

Em relação aos créditos de passe, estão incluídos os direitos desportivos detidos ou a deter pela SCP - Futebol, SAD relativa aos jogadores de futebol que tenham com ela celebrado um contrato de trabalho, sujeitos à regulamentação específica da FPF, LPFP, UEFA e FIFA, e que não estejam ou sejam dados em penhor ao abrigo do contrato de associação em Participação.

Financial Covenants

Os *financial covenants* constantes dos contratos de financiamento decorrem essencialmente da reestruturação financeira de 2008 e são os usuais em operações desta natureza, incluindo cláusulas de *cross default* e de operações de gestão operacional e financeira.

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Outros passivos não correntes	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 30.Jun.12
Fornecedores	415	5.816	10.585
Outras operações com pessoal	100	484	246
Rendimentos a reconhecer - cedência de direitos de jogadores (Nota 25)	4.248	2.455	-
Outros credores não correntes - Associação em Participação	42.933	43.075	28.875
Total	47.695	51.830	39.706

A rubrica “Outros Credores não correntes – Associação em participação” diz respeito a montantes já recebidos referentes à partilha do valor resultante de alienações futuras de parte dos direitos económicos de alguns jogadores.

A rubrica de “Fornecedores” respeita a comissões de intermediação, aquisição de direitos desportivos e económicos a terceiros (não clubes de Futebol) e ainda a direitos de imagem de jogadores.

A rubrica “Outras operações com pessoal” refere-se a prémios de assinatura a pagar a jogadores ainda não vencidos e com vencimento superior a um ano.

22. FORNECEDORES

Fornecedores	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Fornecedores - conta corrente	8.676	17.694
Fornecedores - letras a pagar	2.633	6.680
Total	11.724	24.374

Os principais saldos de fornecedores respeitam às seguintes entidades:



Fornecedores	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
<u>Fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	-	2.000
Estoril Praia	-	615
PSV	-	200
Liverpool Football Club	-	1.120
Parma Football Club, SPA	-	962
Futbol Club Barcelona	-	235
Sasp Asse Loire	211	-
Académica de Coimbra	308	-
Outros	423	719
Sub-total	942	5.732
Letras a Pagar:		
Sub-total	1.750	4.366
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Gondry Financial Services	1.087	630
Mohamed Labyad		674
LMP Bomore	605	497
Denos Ltd		500
Interfootball - Management	350	200
Hency Trading Ltd	300	300
For Gool	272	325
L & M Global Righths	121	261
SBASS Ltd.		140
Gestifute	210	425
GoI Football		195
Nescar Sports		150
Palomba Sports management	550	550
SP Internacional Sports Management		120
Eurofoot BV		110
Laco Investments		294
E7 Assessoria Esportiva	598	1.173
Lineroom		278
Jeffrensport		110
Major League Soccer, L.L.C.	504	-
Outros	3.552	14.326
Sub-total	8.149	11.962
Letras a Pagar:		
Sub-total	883	2.314
Total	11.724	24.374



23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com o Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

Estado e outros entes públicos	Euros'000 31.Mar.14		Euros'000 30.Jun.13	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC	393	-	139	-
IRS	-	600	-	1.117
IVA	-	959	-	549
Segurança Social	-	169	-	319
Total	393	1.728	139	1.985

24. OUTROS CREDITORES

Outros credores	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Operações com o pessoal	761	2.241
Valores a pagar a entidades relacionadas (Nota 28)	-	-
Outros credores	745	1.015
Total	1.506	3.256

A rubrica “Outras operações com o pessoal” refere-se a prémios de assinatura a pagar a jogadores ainda não vencidos e com vencimento inferior a um ano.

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outros passivos correntes	Euros'000 31.Mar.14	Euros'000 30.Jun.13
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e subsídio de natal	356	146
Indemnizações	1.524	3.559
Remunerações a Liquidar	1.166	2.019
Prémios a pagar	513	986
Juros a Liquidar	1.510	-
Seguros	160	434
Comissões de Intermediação	-	436
Acréscimo Gastos de entidades relacionadas (nota 26)	4.601	-
Outros	1.151	550
Sub-total	10.981	8.130
Rendimentos a reconhecer		
Quotizações	-	165
Bilhetes de época	694	-
Patrocínios e publicidade	644	870
Cedência de direitos de jogadores	-	3.238
Royalties	-	-
Outros	151	385
Sub-total	1.489	4.657
Total	12.469	12.787



Acréscimos de gastos

A rubrica de remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos jogadores do último mês do corrente exercício.

A rubrica de prémios a pagar refere-se essencialmente a prémios por objetivos de jogadores.

A rubrica de outros acréscimos de gastos corresponde essencialmente a compromissos com fornecedores que ainda não se encontram refletidos em conta corrente referentes a serviços prestado até à data da posição financeira.

Rendimentos a reconhecer

Os rendimentos diferidos relativos à cedência de direitos de jogadores respeitam ao diferimento dos ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com o Sporting Portugal Fund e que se encontram a ser reconhecidos pelo período de envolvimento com os referidos atletas através do seu contrato de trabalho desportivo.



26. OPERAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Operações com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)						
Renda Estádio	-	3.750	-	-	-	3.750
Renda Academia	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	475	390	-	-	-	865
Royalties	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	-	454	-	-	-	454
Gab.Imprensa	22	-	-	-	-	22
Rel. Públicas	33	-	-	-	-	33
Operação/Manutenção	-	-	-	-	-	-
Redébito Custos	103	201	-	-	-	304
Total	633	4.795	-	-	-	5.428
Prestação de serviços (Nota 2)						
Quotização	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	186	673	-	-	-	859
Royalties	-	750	-	-	-	750
Bilhetes de Época	-	540	-	-	-	540
Redébito Custos	40	56	-	-	-	96
Total	226	2.019	-	-	-	2.245
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	1.228	402	38	-	-	1.668
Total	1.228	402	38	-	-	1.668
Outros Ativos não correntes (Nota 13)						
Valores a Receber	43.797	18.938	3.137	-	47	65.919
	43.797	18.938	3.137	-	47	65.919
Outros Credores não correntes (Nota 22)						
Valores a Pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Outros Credores (Nota 26)						
Valores a Pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos correntes (Nota 18)						
Acréscimos de Rendimentos	1.639	2.500	51	-	-	4.190
Gastos a Reconhecer	151	-	-	-	-	151
	1.790	2.500	51	-	-	4.341
Outros Passivos correntes (Nota 25)						
Acréscimos de Gastos	7	4.594	-	-	-	4.601
Rendimentos a Reconhecer	-	-	-	-	-	-
	7	-	-	-	-	4.601



Operações com entidades relacionadas	Euros'000					
	31.Mar.2013					
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	Total
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)						
Renda Estádio	-	3.750	-	-	-	3.750
Patrocínios + Publicidade	492	477	-	-	-	969
Royalties	12	-	-	-	-	12
Redébito de Custos Partilhados	85	461	-	-	-	546
Gab.Imprensa	42	-	-	-	-	42
Rel. Públicas	33	-	-	-	-	33
Operação/Manutenção	-	-	-	-	-	-
Redébito Custos	111	304	-	-	-	415
Total	775	4.992	-	-	-	5.767
Prestação de serviços (Nota 2)						
Quotização	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	423	1.608	-	-	-	2.031
Royalties	-	750	-	1.146	-	1.896
Bilhetes de Época	-	585	-	-	-	585
Redébito Custos	95	64	-	-	-	159
Total	518	3.007	-	1.146	-	4.671
Rendimentos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	1.223	399	38	10	-	1.670
Total	1.223	399	38	10	-	1.670
Saldos com entidades relacionadas						
Euros'000						
30.Jun.2013						
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	Total
Outros Ativos não correntes (Nota 13)						
Valores a Receber	45.505	17.823	1.264	-	-	64.592
	45.505	17.823	1.264	-	-	64.592
Outros Ativos correntes (Nota 18)						
Outros devedores	-	1	-	-	34	35
Gastos a Reconhecer	-	-	-	-	-	-
	-	1	-	-	34	35
Outros Passivos correntes (Nota 25)						
Acréscimos de Gastos	4	-	-	-	-	4
Rendimentos a Reconhecer	165	-	-	-	-	165
	169	-	-	-	-	169

Legenda:

SCP (Sporting Clube de Portugal)
SPM (Sporting Património e Marketing, SA)
MM (Sporting Multimédia, SA)
SGPS (Sporting, SGPS)

Fornecimentos e Serviços Externos

Renda do Estádio - Foi celebrado com a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) um contrato de cessão do direito de utilização do novo estádio, o qual garante à Sporting SAD o direito de utilização do estádio por 25 anos. Decorrente deste contrato é debitado pela SPM à Sporting SAD uma renda anual de Euros 5.000 milhares, com início em 01/JAN/2007.

Patrocínios e Publicidade - Os contratos de patrocínio e publicidade celebrados com clientes, por vezes, contêm contrapartidas para o SCP e para a SPM. Estas sociedades debitam à



Sporting SAD as contrapartidas contratualmente definidas.

Redébito de Custos Partilhados - No exercício da sua atividade a Sporting SAD recorre aos serviços de suporte partilhados e disponibilizados pela estrutura da SPM, sendo debitado em valores mensais.

Prestações de Serviços

Patrocínios e Publicidade - Ficaram estabelecidos em alguns contratos de publicidade e patrocínios, que a Sporting SAD tem direito a uma parte destes, pelo que debita a SPM e o SCP pelos respetivos valores.

Royalties - Foi celebrado um contrato entre a Sporting Multimédia, o SCP e a Sporting SAD de cedência, por 10 anos, de um conjunto de direitos a serem explorados através do site do Sporting. Como contrapartida desses direitos o SCP e a Sporting SAD terão direito a receber, conjuntamente, 52,5% das receitas anualmente obtidas pela Multimédia, sendo que destes 15% são devidos ao SCP e 85% à Sporting SAD.

Bilhetes de Época - Uma das componentes do preço definido para os Camarotes e Business Seats são os Bilhetes de Época, sendo esta receita da Sporting SAD. Assim, é efetuado um débito pela Sporting SAD à SPM, correspondente ao valor de Bilhete de Época incluído nas vendas Lugares Especiais.

Outros Ativos Não Correntes

Valores a receber - Os saldos a receber e a pagar ao SCP, da SPM e da MM resultam das diversas operações correntes desenvolvidas entre a SAD e estas empresas e também de operações pontuais de apoio de tesouraria. A Sociedade contratualizou em 2011, com as empresas do Grupo Sporting, o plano de pagamentos de longo prazo, incluindo uma remuneração à taxa de mercado, de modo a estabelecer os termos e condições de reembolso do referido montante, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2011.

27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 25%, acrescida em 1,5% sobre o lucro tributável pela aplicação da Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%. Esta taxa é elevada em 3% sobre a parte do lucro tributável de cada empresa que seja superior a 1.500.000 Euros até 10.000.000 Euros e em 5% para a parte do lucro tributável superior a 10.000.000 Euros. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos, aos resultados contabilísticos, montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Sociedade estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2014.

Prejuízos fiscais reportáveis sem imposto diferido ativo

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência, para os exercícios até 2009, de quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, e de cinco anos para os exercícios a partir de 2012 com o limite de até 75% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de Março de 2014, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Exercicio Fiscal	Euros'000 Prejuízo Fiscal Gerado	Euros'000 Utilizações Efectuadas	Euros'000 Saldo por Utilizar	Data de Vencimento
2007/08	(3.792)	-	(3.792)	30-Jun-14
2008/09	(14.151)	-	(14.151)	30-Jun-15
2009/10	(27.733)	-	(27.733)	30-Jun-16
2010/11	(26.411)	-	(26.411)	30-Jun-15
2011/12	(37.974)	-	(37.974)	30-Jun-16
2012/13	(40.068)	-	(40.068)	30-Jun-17
Total	(150.129)	-	(150.129)	

As estimativas incluídas nos planos de negócio não permitem sustentar a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração, da Sporting SAD entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza. Pela mesma razão, também não foram reconhecidos quaisquer outros impostos diferidos ativos. Importa salientar adicionalmente que não existem impostos diferidos passivos a registar nas demonstrações financeiras.

28. GARANTIAS PRESTADAS

Garantias prestadas

No âmbito dos contratos de financiamento obtidos pela Sociedade (nota 20), foram prestadas as seguintes garantias: (i) penhor sobre crédito do grupo SCP; (ii) penhor sobre créditos de direitos de patrocínios; (iii) penhor sobre os saldos das contas bancárias; (iv) cessão de créditos das quotas dos sócios; (v) créditos sobre direitos económicos de jogadores; (vi) créditos de seguros; (vii) garantias de créditos de bilheteira e (viii) imóvel da Academia do Sporting em Alcochete.



Em relação aos créditos sobre direitos económicos, estão incluídos os direitos detidos ou a deter pela Sporting SAD, relativos aos jogadores de futebol que tenham com ela celebrado um contrato de trabalho, sujeitos à regulamentação específica da FPF, LPFP, UEFA e FIFA, e que não estejam ou sejam dados em penhor ao abrigo do contrato de associação em Participação ou de depósito em Fundos.

À data de 31 de Março de 2014 e 30 de junho de 2013, existem ainda garantias bancárias prestadas, no montante global de Euros 1.367 milhares, às seguintes entidades:

	Euros'000	Euros'000
	31.Mar.14	30.Jun.13
DGCI	1.358	1.358
Repsol	9	9
Total	1.367	1.367

Compromissos

Decorrentes dos contratos celebrados com os jogadores e técnicos, existem compromissos financeiros assumidos relacionados com os respetivos desempenhos desportivos.

Adicionalmente, existem outros jogadores detidos pela Sporting SAD para os quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.

29. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Passivos contingentes

À data de 31 de Março de 2014, existem processos judiciais intentados contra a Sporting SAD sobre os quais é convicção da Administração que do desfecho destes processos não resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras anexas, atendendo aos pressupostos e antecedentes das ações judiciais, aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos.

Decorrente das transações de aquisição e alienação de direitos económicos de jogadores, bem como renovações de contrato de trabalho desportivo, existem valores contingentes a pagar a terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou parceiros/fundos de investimento, que dependem de transações futuras e/ou desempenhos desportivos futuros.



Ativos contingentes

À data de 31 de Março de 2014, os ativos contingentes mais significativos respeitam às seguintes percentagens sobre os valores de transferência futura dos seguintes jogadores:

- Atila Turan: 40% de uma mais-valia futura;
- Arias: 15% de uma mais-valia futura;
- Armindo Tue na Bangna “Bruma”: 25% de uma mais-valia futura;
- Gelson Fernandes: 10% de uma mais-valia futura;
- Tiago Ilori: 25% de uma mais-valia futura;
- Plange: 50%;
- André Santos: 35%;
 - Marat Izmailov: 50%
 - Alberto Zapater: 15%
 - Nuno André Coelho: 20%;
 - Emiliano Ínsua: 37%.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Estrutura de Futebol da SAD

No dia 20 de Maio foi comunicada a revogação por mútuo acordo do contrato de trabalho desportivo entre a Sociedade e o treinador da equipa principal de futebol, Leonardo Jardim. Em contrapartida da revogação a Sociedade encaixará um montante fixo de três, ao qual acresce um montante variável de até três milhões de euros, dependente da obtenção de títulos nacionais e internacionais pelo seu futuro clube.

No dia 21 de Maio a Sociedade comunicou a contratação do Treinador Marco Silva, o qual assumirá o comando técnico da equipa principal sénior a partir do dia 1 de Julho de 2014. O contrato celebrado com o Treinador é válido até ao dia 30 de Junho de 2018.

Plantel

Após 31 de Março de 2014 a Sociedade exerceu o direito de opção do Jogador Wallyson Mallman, com o Espírito Santo do Brasil, tendo-se celebrado um contrato de trabalho válido até 30 de Junho de 2019. Adicionalmente, a Sociedade chegou a acordo com o Sport Club Corinthians Paulista para a transferência definitiva do jogador Elias Trindade.

Na preparação para a época 2014/2015, a Sociedade adquiriu os direitos desportivos e económicos dos jogadores Jogador Paulo Oliveira (Vitória Sport Clube) e Simeon Slavchev (FC Litex Lovech). Ambos os jogadores rubricaram contratos de trabalho válidos até 30 de Junho de 2019. Adicionalmente, a Sociedade decidiu não acionar a opção de compra dos jogadores Welder e Iván Piris, bem como não acionar a opção de prolongamento de contrato de Gerson Magrão.